



# INFORME EPIDEMIOLÓGICO

## Dengue / Chikungunya/ Zika



Nº 01/2023

### Situação Epidemiológica da Dengue

Tabela 1 - Situação de encerramento dos casos Dengue, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2022.

Notificados	Descartados	Confirmados	Investigação
<b>1.617</b>	<b>748</b>	<b>255</b>	<b>614</b>

Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 10/1/2023.

- Excluídos os casos residentes em outro município.

Tabela 2 - Situação de encerramento dos casos Dengue, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2023.

Notificados	Descartados	Confirmados	Investigação
<b>15</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>11</b>

Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 10/1/2023.

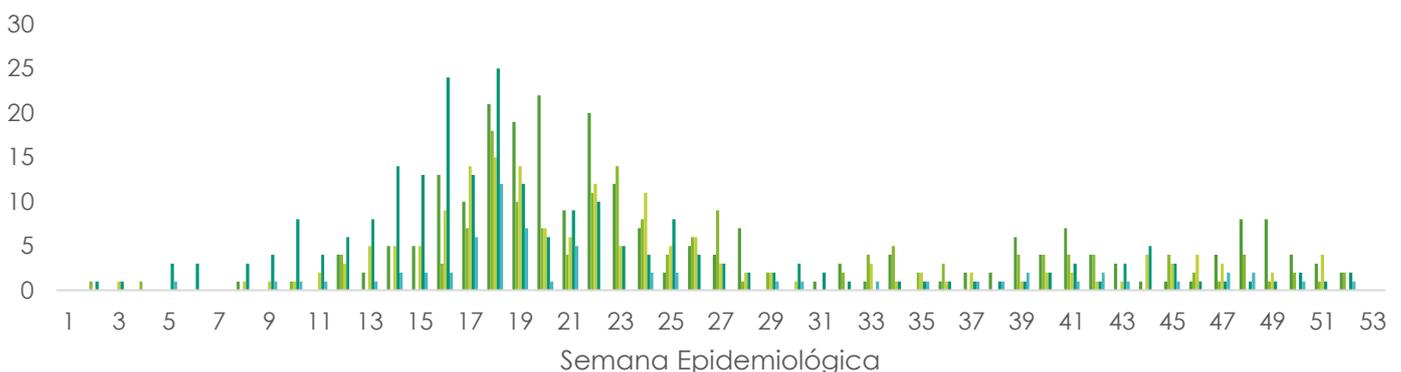
- Excluídos os casos residentes em outro município.

Gráfico 1- Taxa de incidência dos casos confirmados e prováveis de Dengue, para cada 100.000 habitantes, em residentes de Ribeirão das Neves, por início dos sintomas entre as semanas epidemiológicas 01 a 53, 2022.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 10/1/2022.\*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial. \*\* A estimativa populacional foi atualizada para o ano de 2021, de acordo com DATASUS, para 341.415 habitantes.

Gráfico 2 - Distribuição dos casos prováveis e confirmados de Dengue que iniciaram sintomas entre as semanas epidemiológicas 1 a 53 de 2022, por região sanitária.



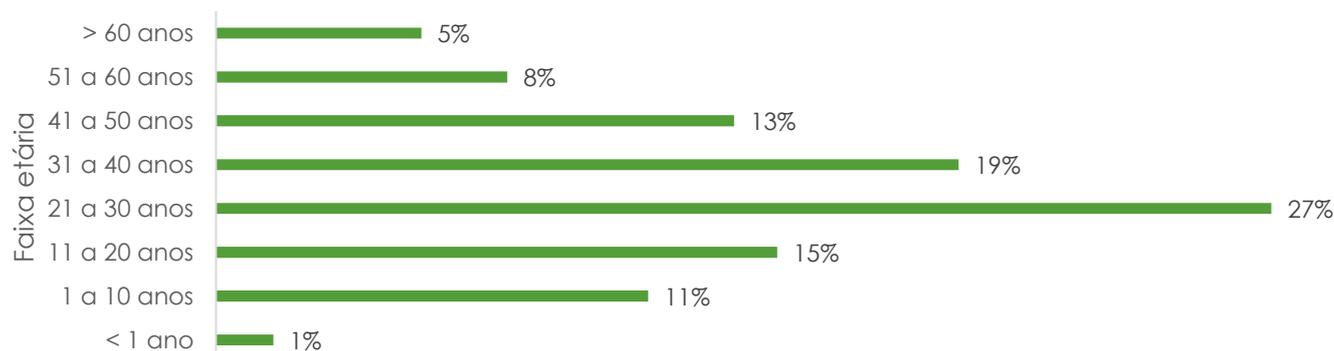
Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 10/01/2023.

\*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial.

O gráfico 1 apresenta tendência de estabilidade dos casos suspeitos e confirmados de Dengue, com queda taxas de incidência a partir da semana epidemiológica 19, mas este panorama tende a mudar em decorrência do período de chuvas.

O gráfico 2 informa que os casos suspeitos e confirmados estiveram presentes em todas as regiões sanitárias.

Gráfico 3 – Proporção da faixa etária dos casos prováveis e confirmados de Dengue, em residentes de Ribeirão das Neves, que iniciaram sintomas em 2022.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 10/01/2023.

\*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial.

## Situação epidemiológica de Chikungunya

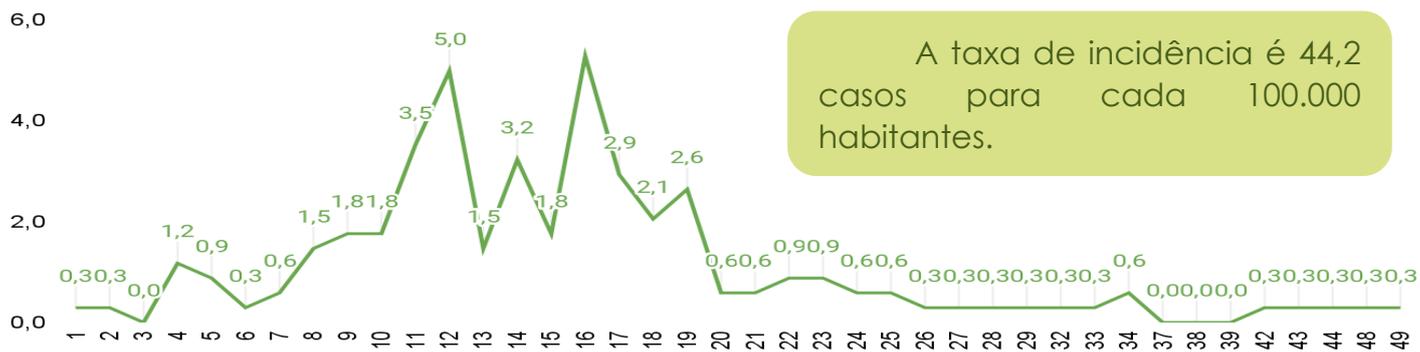
Tabela 2 - Situação de encerramento dos casos Chikungunya, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2022.

Notificados	Descartados	Confirmados	Investigação
<b>236</b>	<b>100</b>	<b>111</b>	<b>25</b>

Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 10/01/2023.

- Excluídos os casos residentes em outros municípios.

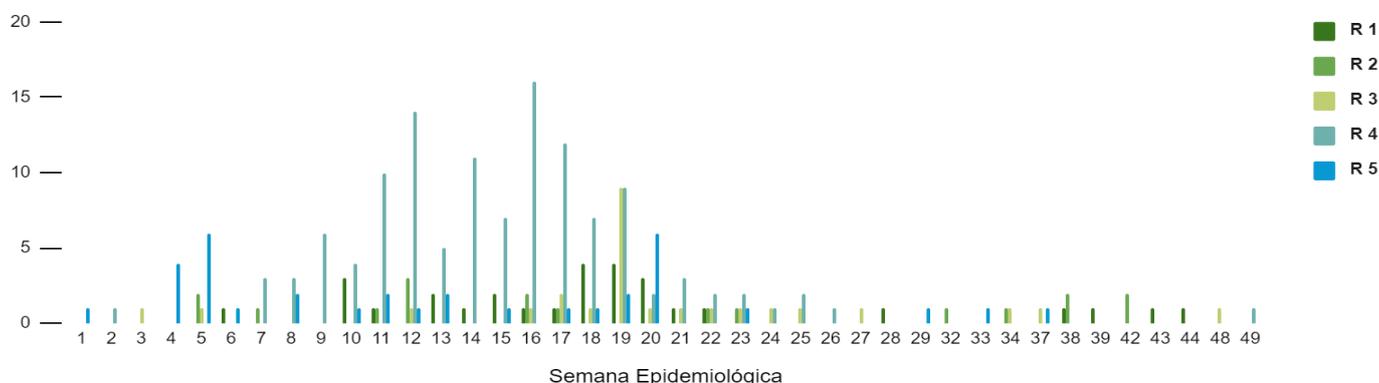
Gráfico 4- Taxa de incidência dos casos confirmados e prováveis de Chikungunya, para cada 100.000 habitantes, em residentes de Ribeirão das Neves, por início dos sintomas entre as semanas epidemiológicas 01 a 50, 2022.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 19/12/2022.\*Excluídos os casos de Chikungunya descartados por critério laboratorial. \*\* A estimativa populacional foi atualizada para o ano de 2021, de acordo com DATASUS, para 341.415 habitantes.

O gráfico 4 apresenta uma tendência de manutenção das baixas taxas de incidência dos casos suspeitos e confirmados de Chikungunya, que assim como a Dengue pode haver uma reversão desta tendência e iniciar um período de aumento no número de casos suspeitos e confirmados.

Gráfico 5 - Distribuição dos casos prováveis e confirmados de Chikungunya que iniciaram sintomas entre as semanas epidemiológicas 1 a 40 de 2022, por região sanitária.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 19/12/2022. \*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial

## Situação epidemiológica da Zika

Tabela 3 - Situação de encerramento dos casos Zika, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2022.

Notificados	Descartados	Confirmados	Investigação
7	6	0	1

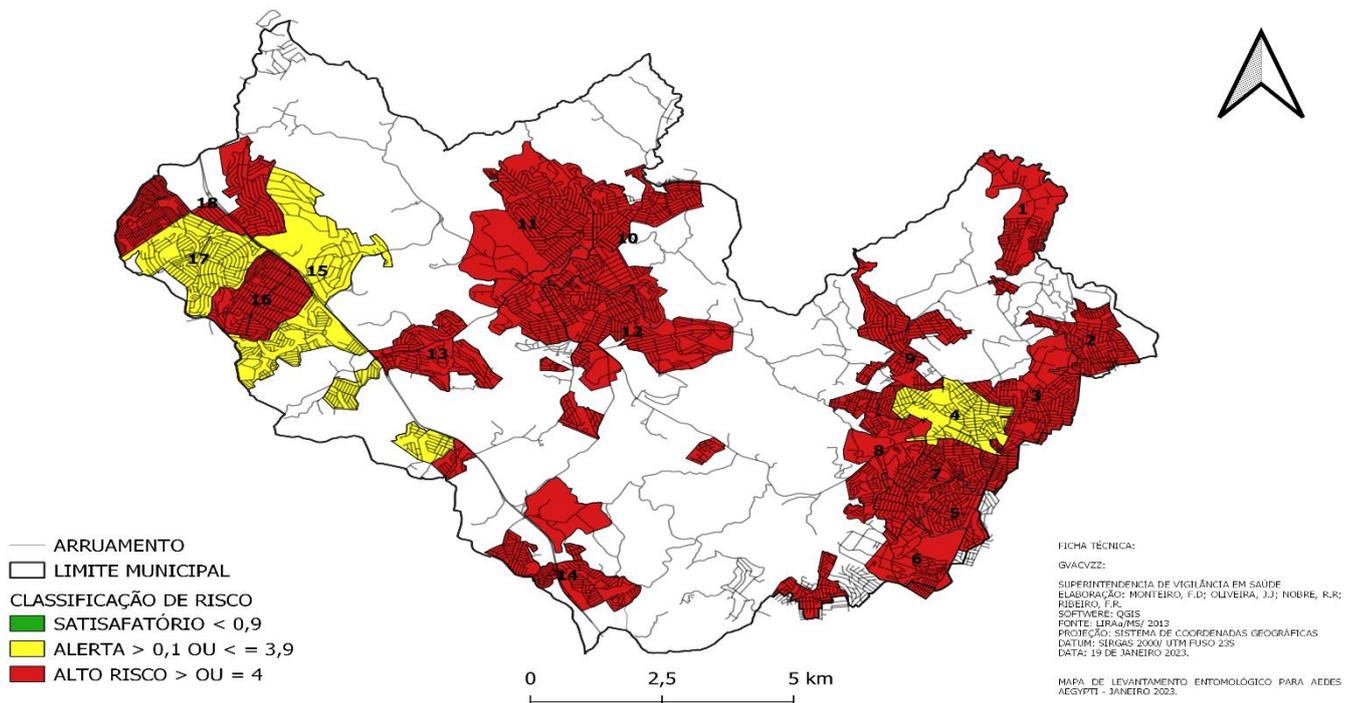
Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 10/01/2023 Excluídos os casos residentes em outros municípios.

# Resultado do 1º LIRA

De acordo com o último LIRAa, realizado entre os dias **09 a 16 de janeiro de 2023**, o IIP (índice de Infestação Predial) foi de **5,8** e o **índice de Breteau foi de 8,9**. Dessa forma podemos observar que o município se encontra em alerta para ocorrência de epidemia para Dengue, Zika e Chikungunya. O mapa abaixo (figura 1) apresenta o resultado do LIRAa nos seus 18 estratos.

Figura 1 – Resultado do risco de epidemia para Dengue, Chikungunya e Zika por meio do LIRAa, entre os dias 09 a 17 de janeiro de 2023.

MAPA DE LEVANTAMENTO ENTOMOLÓGICO PARA Aedes Aegypti - JANEIRO - 2023



Fonte: LIRAa, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 09 a 17 de janeiro de 2023.

O mapa acima informa que dos 18 estratos, quinze apresentam alto risco, uma vez que o IIP (Índice de Infestação Predial) e o IB (índice de Breteau) apresentaram índices elevados, o que representa 83,3%. O risco médio representa 16,6%. Nenhum estrato apresentou baixo risco.

Abaixo, o quadro da distribuição dos estratos e os seus respectivos resultados para o IIP e o IB

**Estrato 01** (Areias, Areias de Baixo, Menezes, Santa Margarida, Santana, Tomás Balduino): I.I.P 11,2 e IB 16,7;

**Estrato 02** (Landi I Seção, Landi II Seção, Pedra Branca, Severina, Tocantins): IIP 10,6 e IB 14,8;

**Estrato 03** (Delma, Flamengo, Jardim Primavera, Lídice, Maria Helena, Tony): IIP 5,8 e IB 9,9;

**Estrato 04** (Atalaia, Botafogo I Seção, Botafogo II Seção, Canoas, Cerejeiras, Urca, Vila Braúnas): IIP 2,7 e IB 4,9;

**Estrato 05** (Céu Anil, Guadalajara, Hawai, Katia, Lagoa, Luar da Pampulha, Sônia): IIP 4,6 e IB 6,0;

**Estrato 06** (Cond. Ararate, Cond. Vivendas do Passaredo, Cond. Luar da Mata, Cond. Água do Vale, Cond. Canto dos Pássaros, Fazenda São José, Granjas Primavera, Jardim Alvorada, Luana, Nova Pampulha, Rosimeire, Soares, Tancredo Neves, Veronica, Vila Bispo de Maura, Vila Real, Vila Santa Isabel): IIP 4,4 e IB 6,7;

**Estrato 07** (Dona Clarice, Eliane, Elizabeth, Fortaleza, Nossa Senhora da Conceição, Santa Fé, São Januário, São João de Deus, Felixlândia, São José, São Miguel): IIP 4,3 e IB 5,6;

**Estrato 08** (Belo Vale, Vera Lucia, Coqueiros, Embondo, Itapoã, Jardim de Alá, Jardim São Judas Tadeu, Labanca, Monte Verde, Tropical, Viena, Vila Papine): IIP 6,1 e IB 12,3;

**Estrato 09** (Cruzeiro, Esperança, Girassol, Maracanã, Adriana, Nossa Senhora da Piedade, Cristais, Paraíso das Piabas): IIP 4,2 e IB 5,7;

**Estrato 10** (Barcelona, Alicante, Bom Sossego, Campo Silveira, Iolanda, Rosana, Santinho, Santo Antônio, Sevilha A): IIP 12,0 e IB 20,4;

**Estrato 11** (Rosaneves, Sevilha B, Vila Cacique, Vila Esplanada, Vila Mariana, Vila Sapê): IIP 5,7 e IB 7,2;

**Estrato 12** (CIRIN, Nossa Senhora das Neves, Nova União, Porto Seguro, Santa Marta, Santa Martinha, Santa Matilde, São Geraldo, São Luiz, Status, Tânia): IIP 7,7 e IB 12,4;

**Estrato 13** (Jardim Colonial, Neviana, Quintas do Lago, Ribeirão das Neves (Centro), Santa Paula, São Judas Tadeu, São Pedro, Savassi, Várzea Alegre): IIP 7,3 e IB 10,4;

**Estrato 14** (Nápoli, Vereda, Liberdade, Roma, San Marino, San Remo, Barreirinho): IIP 6,8 e IB 14,1;

**Estrato 15** (Alterosa, Jardim Verona, Vale Verde, Franciscadriângela, Belvedere): IIP 2,1 e IB 3,1;

**Estrato 16** (Henrique Saporì, Veneza): IIP 4,9 e IB 6,4;

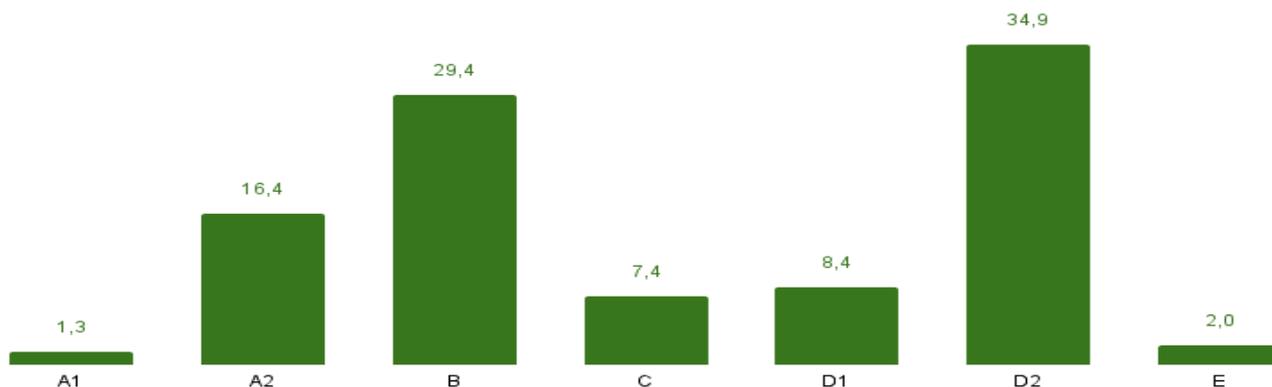
**Estrato 17** (Florença, San Genaro): IIP 1,5 e IB 1,8;

**Estrato 18** (Vale das Acácias, Água Fria, Vale do Ouro, Vale da Prata, Metropolitano): IIP 4,0 e IB 4,8;

Fonte: LIRAa, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 09 a 17 de janeiro de 2023

Para o LIRAa, 7.726 imóveis foram visitados, o que representa uma amostra estatística dos imóveis do município. Nestes domicílios, foram encontrados 96,0% dos focos. O gráfico abaixo mostra a frequência dos tipos de criadouros para o mosquito *Aedes aegypti* encontrado no LIRAa.

Gráfico 6 - Frequência dos criadouros para *Aedes aegypti* encontrados no 18 Estratos no LIRAA, Ribeirão das Neves, janeiro de 2023.



Fonte: LIRAA, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 09 a 17 de janeiro de 2023.

O gráfico 6 ilustra que os criadouros para o mosquito *Aedes aegypti* mais frequentes, no município, em ordem decrescente, são os classificados como B, A2, D2 e C.

O criadouro D2 corresponde ao grupo dos resíduos sólidos passíveis de remoção, como recipientes plásticos, garrafas PET, latas, sucatas entulhos de construção. Os criadouros D2 e B representa **64,3%** do total de depósitos encontrados acumuladores de água e positivos para o *Aedes aegypti*.

O criador A1 são depósitos de água elevado, como caixa d'água, tambores, depósitos de alvenarias descobertos;

O criador A2 são depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico, como tonel, tambor, barril, cisternas e caixas d'água, etc.

O criadouro B corresponde aos depósitos móveis, como vasos ou frascos com água.

O criador C são depósitos fixos, como tanques de obras da construção civil, borracharias, calhas, lajes e toldos, piscinas não tratadas e etc.;

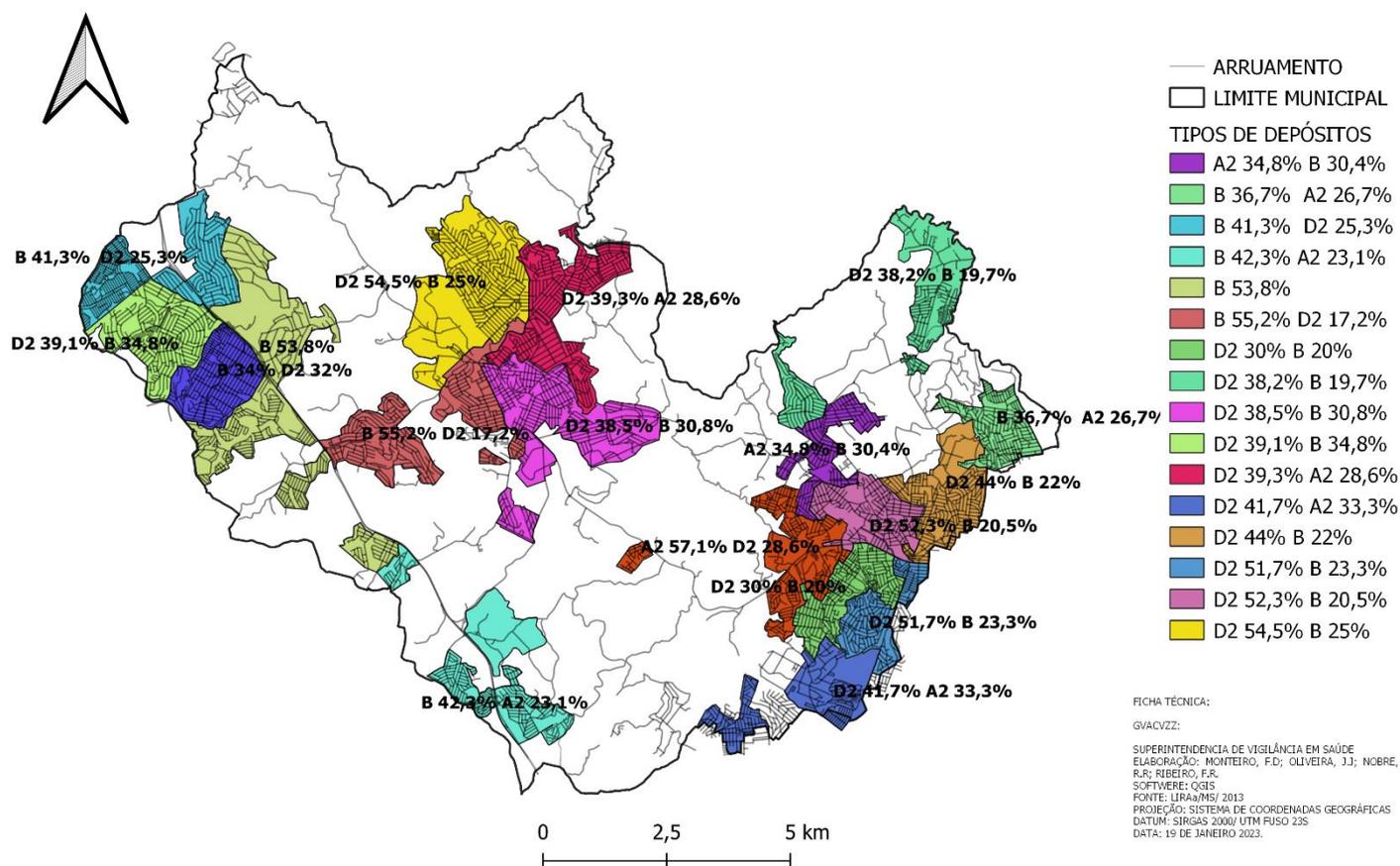
O criador D1 são depósitos passíveis de remoção, como pneus e outros materiais rodantes;

O criador E são os depósitos naturais, como axilas de folhas, buracos em árvores e em rochas, restos de animais e etc.

A descrição de depósitos predominantes por estrato pode ser observada no mapa abaixo.

Figura 2 – Frequência dos depósitos de criadouros mais predominantes por estrato, por meio do LIRAa, entre os dias 09 a 17 de janeiro de 2023.

### RELAÇÃO DE DEPÓSITOS PREDOMINANTES POR ESTRATO - JANEIRO - 2023



Fonte: LIRAa, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 09 a 17 de janeiro de 2023

## Levantamento do *Aedes albopictus* em Ribeirão das Neves

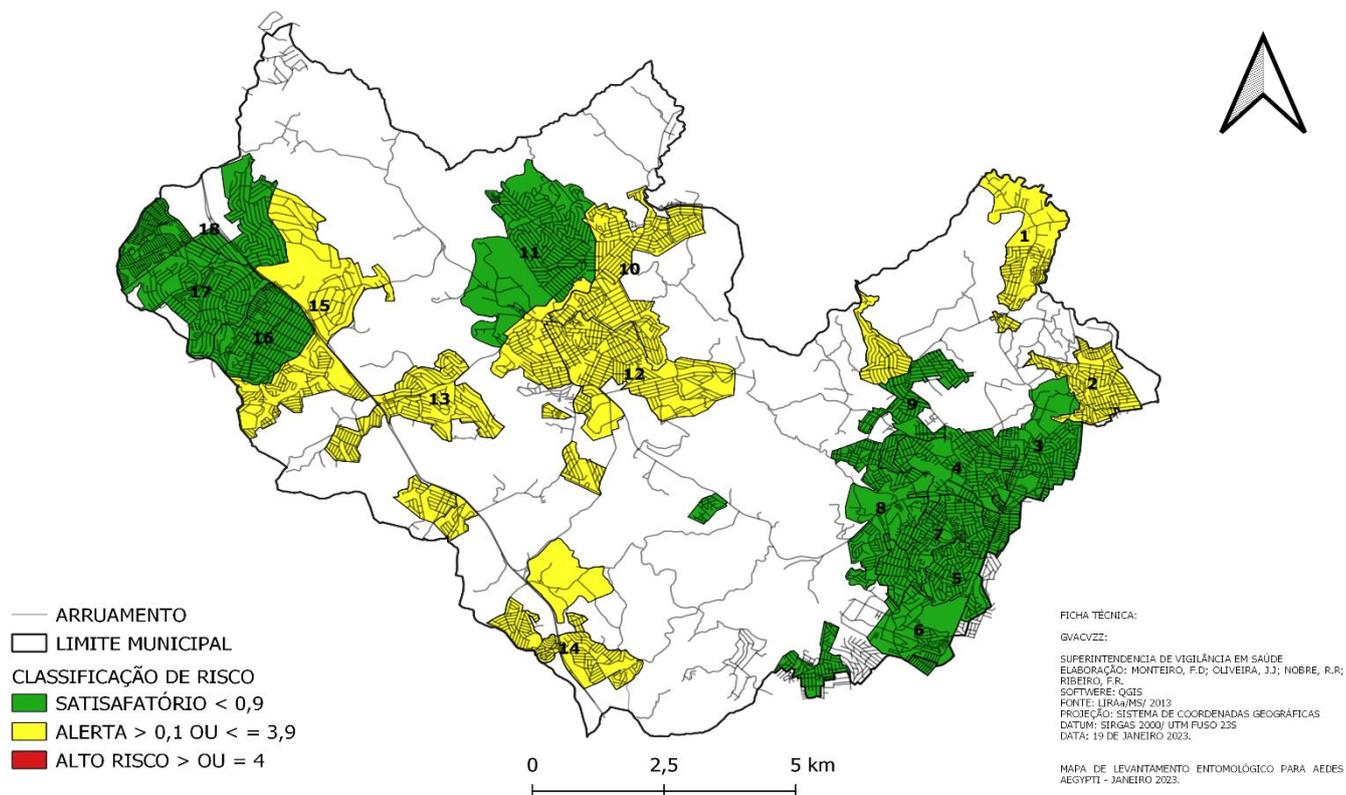
O *Aedes albopictus* é o segundo vetor em importância, responsável por transmitir as Arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika), isso porque uma o vetor consegue se dispersar muito bem entre a mata e a cidade. Como existem vários vírus circulando em ambiente silvestre, o *Aedes albopictus*, por sua característica exofítica, se torna um vetor com potencial para se infectar com um vírus silvestre e levar este vírus para o ambiente urbano, além de transmitir as arboviroses urbanas.

Esse mosquito tem demonstrado elevada capacidade para utilizar uma ampla variedade de criadouros artificiais no território urbano, sem abandonar ecótopos naturais. As formas imaturas desse mosquito nas áreas urbanas se mantêm, principalmente, em pneus, caixa d'água, vasos de plantas, latas, garrafas, bebedouros de animais e/ou ainda outros objetos que retenham água.

Os estratos em situação de médio risco são 7 (sete): 01, 02, 10, 12, 13, 14 e 15, com índices satisfatórios sendo eles: 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 11, 16, 17 e 18 conforme a figura 03.

Figura 3 – Mapa de classificação de risco para *Aedes albopictus*, por meio do LIRAa, entre os dias 09 a 17 de janeiro de 2023.

MAPA DE LEVANTAMENTO ENTOMOLÓGICO PARA AEDES ALBOPICTUS - JANEIRO - 2023



Fonte: LIRAa, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 09 a 17 de janeiro de 2023.

A composição dos estratos com os respectivos índices para *Aedes albopictus* encontra-se abaixo elencados:

**Estrato 01** (Areias, Areias de Baixo, Menezes, Santa Margarida, Santana, Tomás Balduino): I.I.P 3,1 e IB 3,3;

**Estrato 02** (Landi I Seção, Landi II Seção, Pedra Branca, Severina, Tocantins): IIP 1,3 e IB 1,3;

**Estrato 03** (Delma, Flamengo, Jardim Primavera, Lídice, Maria Helena, Tony): IIP 0,0 e IB 0,0;

**Estrato 04** (Atalaia, Botafogo I Seção, Botafogo II Seção, Canoas, Cerejeiras, Urca, Vila Braúnas): IIP 0,0 e IB 0,0;

**Estrato 05** (Céu Anil, Guadalajara, Hawaii, Katia, Lagoa, Luar da Pampulha, Sônia): IIP 0,0 e IB 0,0;

**Estrato 06** (Cond. Ararate, Cond. Vivendas do Passaredo, Cond. Luar da Mata, Cond. Água do Vale, Cond. Canto dos Pássaros, Fazenda São José, Granjas Primavera, Jardim Alvorada, Luana, Nova Pampulha, Rosimeire, Soares, Tancredo Neves, Veronica, Vila Bispo de Maura, Vila Real, Vila Santa Isabel): IIP 0,5 e IB 0,8;

**Estrato 07** (Dona Clarice, Eliane, Elizabeth, Fortaleza, Nossa Senhora da Conceição, Santa Fé, São Januário, São João de Deus, Felixlândia, São José, São Miguel): IIP 0,2 e IB 0,2;

**Estrato 08** (Belo Vale, Vera Lucia, Coqueiros, Embondo, Itapoã, Jardim de Alá, Jardim São Judas Tadeu, Labanca, Monte Verde, Tropical, Viena, Vila Papine): IIP 0,7 e IB 0,7;

**Estrato 09** (Cruzeiro, Esperança, Girassol, Maracanã, Adriana, Nossa Senhora da Piedade, Cristais, Paraíso das Piabas): IIP 0,2 e IB 0,5;

**Estrato 10** (Barcelona, Alicante, Bom Sossego, Campo Silveira, Iolanda, Rosana, Santinho, Santo Antônio, Sevilha A): IIP 1,9 e IB 1,9;

**Estrato 11** (Rosaneves, Sevilha B, Vila Cacique, Vila Esplanada, Vila Mariana, Vila Sapê): IIP 0,5 e IB 0,7;

**Estrato 12** (CIRIN, Nossa Senhora das Neves, Nova União, Porto Seguro, Santa Marta, Santa Martinha, Santa Matilde, São Geraldo, São Luiz, Status, Tânia): IIP 1,5 e IB 1,7;

**Estrato 13** (Jardim Colonial, Neviana, Quintas do Lago, Ribeirão das Neves (Centro), Santa Paula, São Judas Tadeu, São Pedro, Savassi, Várzea Alegre): IIP 1,9 e IB 1,9;

**Estrato 14** (Nápoli, Vereda, Liberdade, Roma, San Marino, San Remo, Barreirinho): IIP 3,3 e IB 4,2;

**Estrato 15** (Alterosa, Jardim Verona, Vale Verde, Franciscadriângela, Belvedere): IIP 1,0 e IB 1,0;

**Estrato 16** (Henrique Saporì, Veneza): IIP 0,4 e IB 0,4;

**Estrato 17** (Florença, San Genaro): IIP 0,3 e IB 0,3;

**Estrato 18** (Vale das Acácias, Água Fria, Vale do Ouro, Vale da Prata, Metropolitano): IIP 0,6 e IB 0,6;

Fonte: LIRAA, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 09 a 17 de janeiro de 2023.

A presença simultânea dos vetores em áreas urbanas, pode acentuar o grau de risco de transmissão de arboviroses, principalmente, da Febre de Chikungunya. Portanto salientamos que os cidadãos devem concentrar esforços para eliminar qualquer tipo de material e objetos naturais ou artificiais que sirvam de criadouro (Figura 4). Reforçamos que, semanalmente, devem recolher sucatas, remover materiais inservíveis e entulhos, dar descarte adequado a todo material removível, vedar os recipientes com água para consumo humano lavar e trocar a águas de animais domésticos, limpar e consertar calhas/toldos entre outras.

Figura 4- Esquema representativo de ações e medidas preventivas a serem desenvolvidas pela população para a eliminação de depósitos.



## Referência bibliográfica

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Levantamento Rápido de Índices para Aedes Aegypti (LIRAA) para vigilância entomológica do Aedes aegypti no Brasil: metodologia para avaliação dos índices de Breteau e Predial e tipo de recipientes. Brasília: Ministério da Saúde, 2013, 84 p.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves  
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde  
Gerência de Epidemiologia  
Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses  
Núcleo de Geoinformação em Saúde  
19/01/2023

